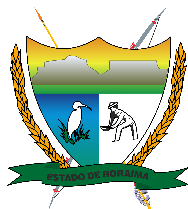




— PESQUISA DA —
CESTA DE NATAL



GOVERNO DE RORAIMA
Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento
"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"

Governador do Estado de Roraima
ANTONIO DENARIUM

Secretário de Planejamento e Orçamento
RAFAEL INÁCIO DE FRAIA E SOUZA

Secretário Adjunto de Planejamento e Orçamento
FÁBIO RODRIGUES MARTINEZ

Coordenação-Geral de Estudos Econômicos e Sociais
JÁDILA ANDRESSA GOMES DA SILVA

AUTOR

YURI CESAR DE LIMA E SILVA
Chefe da Divisão de Estudos e Análises Sociais

EQUIPE TÉCNICA

FRANK HAND DA SILVA SANTOS
LUIZ ANDRÉ DE ANDRADE JÚNIOR



— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Resultados	5
2.1. Produtos alimentícios	6
2.2. Produtos alimentícios complementares	7
2.3. Frutas em calda	8
2.4. Proteínas	9
2.5. Frios	11
2.6. Bebidas	11
2.7. Frutas <i>in natura</i>	13
3. Conclusão	14



— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

1. Apresentação

A **Pesquisa da Cesta de Natal de Boa Vista** é um produto desenvolvido pelo Governo de Roraima, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado de Roraima (SEPLAN/RR), via Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Sociais (CGEES). Seu principal objetivo é ajudar as famílias nas compras dos principais itens consumidos nas festas de fim de ano, através de um balizador de preços desses itens nas principais redes de supermercados da cidade. Assim, os resultados divulgados devem ser encarados como um parâmetro de preços capaz de ajudar nas compras da ceia do Natal dos habitantes de Boa Vista.

Desta forma, a característica desse produto não é similar ao da [Pesquisa da Cesta Básica](#) regular, no caso da Cesta de Natal, não se teve como objetivo metodológico chegar a um valor específico de uma cesta com produtos selecionados, mas sim expandir a quantidade de produtos pesquisados para que os diferentes perfis de consumidores pudessem ter acesso a um guia de preços para cada um dos itens mais consumidos na ceia natalina.

Foram pesquisados 48 itens, dentro de 7 categorias que contemplam produtos alimentícios, produtos alimentícios complementares, frutas em calda, proteínas, frios, bebidas e frutas *in natura*. A escolha desses itens teve como parâmetro inicial a pesquisa realizada em 2023 pelo DEEPI/SEPLAN/ACRE¹, com acréscimos de alguns itens, que buscaram contemplar as características regionais das ceias de Natal das famílias de Boa Vista.

Os dados desta pesquisa são fruto de coletas primárias realizadas em 10 estabelecimentos comerciais, que representam as principais redes de supermercados atacadistas e varejistas da cidade do Boa Vista.

¹ Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN. Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI. Disponível em: <https://estado.ac.gov.br/acre/cestabasica/>.



— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

Metodologicamente, optou-se por pesquisar as **2 marcas² mais baratas** encontradas nas gôndolas dos mercados. Além disso, foi definido como **critério de exclusão**, produtos com **menos de 5 informações de preços** das 20 possíveis.

A coleta dos dados foi realizada durante a primeira e a segunda semana de dezembro, entre os dias 09 de dezembro e 12 de dezembro de 2025. Desta forma, os resultados apresentados a seguir, apresentarão um indicador de variação de preços para o ano de 2025, acompanhado de uma comparação com os preços coletados na segunda semana de dezembro de 2024. Adicionalmente, serão apresentadas estatísticas sobre os preços máximo e mínimo para a pesquisa realizada na segunda semana de dezembro de 2025.

Vale ressaltar, que os preços divulgados nesse relatório são referentes aos preços nos dias de realização da pesquisa, sendo sujeitos a possíveis alterações.

2. Resultados

Nesta seção serão apresentados os resultados da Pesquisa da Cesta de Natal de Boa Vista de 2025. Para facilitar a divulgação da informação, os preços serão apresentados para um conjunto de itens distribuídos em 7 categorias: produtos alimentícios, produtos alimentícios complementares, frutas em calda, proteínas, frios, bebidas e frutas *in natura*. Para cada uma dessas categorias, serão apresentadas 2 tabelas, a **primeira tabela** apresentará os preços médios, por item pesquisado, em 2024 e 2025 e sua variação em Reais e relativa (em %). A **segunda tabela** apresentará os seguintes resultados, por item: preços unitários médios, máximos, mínimos e a diferença entre o preço máximo e o preço mínimo encontrado na pesquisa realizada em 2025.

² Com exceção das frutas, que foi pesquisado um único preço para cada item.

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

2.1. Produtos alimentícios

Com relação aos produtos alimentícios pesquisados, foram observadas variações relativas consideráveis, entre os preços de 2024 e 2025, onde seis itens aumentaram de preço e quatro itens reduziu de preço, como pode ser visto na Tabela 1. Os itens que tiveram maior variação positiva foram o panetone de chocolate (83,14%), azeitona verde (59,97%), champignons (34,86%) e a farinha de mandioca (22,71%). Por outro lado, os itens que mais reduziram de preço foram a batata inglesa (-39,36%) e o arroz (-31,81%).

Tabela 1 – Preços médios e variações dos produtos alimentícios em 2024 e 2025.

Produtos alimentícios	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Arroz (tipo 1)	1 Kg	5,47	3,73	-1,74	-31,81%
Azeitona verde	100/150 g	6,27	10,03	3,76	59,97%
Batata inglesa	1 kg	8,18	4,96	-3,22	-39,36%
Champignons	100/150 g	10,7	14,43	3,73	34,86%
Ervilha	170 g	3,91	4,11	0,2	5,12%
Farinha de mandioca	1 Kg	6,43	7,89	1,46	22,71%
Lentilha	400 g	15,91	16,62	0,71	4,46%
Milho verde	170 g	4,7	4,16	-0,54	-11,49%
Panetone de chocolate	400 g	18,56	33,99	15,43	83,14%
Panetone de frutas cristalizadas	400 g	18,23	17,32	-0,91	-4,99%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Com relação a variação de preços encontrada entre os mercados/marcas, iremos apresentar apenas os preços encontrados na pesquisa de 2025, que é a realidade de preços atual de preços, podendo ajudar as famílias nas compras da ceia natalina.

A Tabela 2, mostra os preços médio, máximo e mínimo de cada um dos itens pesquisados, além de apresentar a variação entre o valor mais caro (máximo) e o mais barato (mínimo) encontrado nos mercados pesquisados. Os dados mostram que os panetones, os champignons e a azeitona verde tiveram variações entre os valores máximo e mínimo mais relevantes. Sendo, no caso da azeitona verde, uma diferença de mais de 450% e no caso dos panetones,

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

mais de 350%. Em todos os produtos, a diferença entre os preços mais caros e mais baratos foram superiores a 50%.

Tabela 2 – Preços médio, máximo e mínimo dos produtos alimentícios em 2025.

Produtos alimentícios	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Arroz	1 Kg	3,73	4,89	2,99	1,90
Azeitona verde	100/150 g	10,03	23,29	4,19	19,10
Batata inglesa	1 kg	4,96	6,75	3,99	2,76
Champignons	100/150 g	14,43	28,69	7,40	21,29
Ervilha	170 g	4,11	6,39	2,48	3,91
Farinha de mandioca	1 Kg	7,89	14,79	3,99	10,80
Lentilha	400 g	16,62	19,79	10,45	9,34
Milho verde	170 g	4,16	5,99	2,95	3,04
Panetone de chocolate	400 g	18,64	33,99	6,99	27,00
Panetone de frutas cristalizadas	400 g	17,32	32,99	6,99	26,00

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

2.2. Produtos alimentícios complementares

Com relação aos produtos alimentícios complementares pesquisados, observou-se que 3 itens tiveram variação positiva de preço, entre 2024 e 2025, foram o leite de coco (18,93%), a manteiga (10,92%) e a maionese (6,55%), como pode ser visto na Tabela 3. Por outro lado, quatro itens tiveram variação negativa de preços, sendo o azeite extravirgem (-22,38%) e o creme de leite (-12,50%) os itens que mais sofreram redução no período.

Tabela 3 – Preços médios e variações dos produtos alimentícios complementares em 2024 e 2025.

Produtos alimentícios complementares	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Azeite extravirgem	250 ml	38,87	30,17	-8,70	-22,38%
Creme de leite	200 g	3,60	3,15	-0,45	-12,50%
Leite condensado	395 g	6,46	6,34	-0,12	-1,86%
Leite de coco	200 ml	4,28	5,09	0,81	18,93%
Maionese	450/500 g	8,86	9,44	0,58	6,55%
Manteiga	500 g	29,30	32,50	3,20	10,92%
Óleo de soja	900 ml	9,02	8,79	-0,23	-2,55%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

Tabela 4 – Preços médio, máximo e mínimo dos produtos alimentícios complementares em 2025.

Produtos alimentícios complementares	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Azeite extravirgem	250 ml	30,17	45,99	18,90	27,09
Creme de leite	200 g	3,15	3,98	2,25	1,73
Leite condensado	395 g	6,34	8,99	3,89	5,10
Leite de coco	200 ml	5,09	9,98	1,69	8,29
Maionese	450/500 g	9,44	19,90	3,99	15,91
Manteiga	500 g	32,50	48,39	21,65	26,74
Óleo de soja	900 ml	8,79	10,29	7,28	3,01

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

A Tabela 4, mostra os preços médio, máximo e mínimo dos produtos alimentícios complementares, além de apresentar a variação entre o valor mais caro (máximo) e o mais barato (mínimo) encontrado nos mercados pesquisados. Os dados mostram que o azeite extravirgem e a manteiga tiveram as maiores variações entre os valores máximo e mínimo. Entretanto, as maiores diferenças percentuais encontradas foram no leite de coco (490,53%) e a maionese (398,75%). Por outro lado, no caso do óleo de soja, a diferença percentual encontrada foi de apenas 41,35%. Em todos os outros produtos, a diferença percentual entre os preços mais caros e mais baratos foram superiores a 50%.

2.3. Frutas em calda

No caso das frutas em calda, o pêssego (-23,02%) e a ameixa (-4,00%) tiveram variação negativa de preço, entre 2024 e 2025, como pode ser visto na Tabela 5. Por outro lado, o abacaxi (13,54%) e o figo (3,13%) tiveram variação positiva. No caso do pêssego é necessária uma observação, pois foram obtidos apenas 4 preços (dos 20 pesquisados), o que o deixa dentro dos critérios de exclusão considerado pela pesquisa.

A Tabela 6, mostra os preços médio, máximo e mínimo das frutas em calda, além de apresentar a variação entre o valor mais caro (máximo) e o mais barato (mínimo) encontrado nos mercados pesquisados.

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

Tabela 5 – Preços médios e variações das frutas em calda em 2024 e 2025.

Frutas em calda	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Abacaxi (em calda)	400 g	19,87	22,56	2,69	13,54%
Ameixa (em calda)	400 g	24,74	23,75	-0,99	-4,00%
Figo (em calda)	400 g	21,43	22,10	0,67	3,13%
Pêssego (em calda)*	400 g	23,37	17,99	-5,38	-23,02%

* Só foram obtidos 4 preços do pêssego (em calda) na pesquisa de 2025.

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Tabela 6 – Preços médio, máximo e mínimo das frutas em calda na segunda semana de dezembro de 2025.

Frutas em calda	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Abacaxi (em calda)	400 g	22,56	28,39	17,19	11,20
Ameixa (em calda)	400 g	23,75	42,59	9,75	32,84
Figo (em calda)	400 g	22,10	27,89	17,10	10,79
Pêssego (em calda)	400 g	17,99	21,59	13,19	8,40

* Só foram obtidos 4 preços do pêssego (em calda).

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Os dados mostram que a ameixa teve a maior variação entre os valores máximo e mínimo, sendo responsável por uma diferença de 336,82%. Por outro lado, o pêssego, o abacaxi e o figo apresentaram variações entre 63% e 66%.

2.4. Proteínas

Com relação às proteínas pesquisadas, apenas dois itens tiveram redução de preços, mas nos dois casos essas reduções foram menores que 1%. Na comparação entre 2024 e 2025 a relativa estabilidade de preços foi o padrão dessa categoria de produtos. Apenas o lombo (48,25%) e o peru (14,74%) tiveram variações acima dos 6%.

Em relação à dispersão de preços entre os mercados/marcas pesquisados em 2025, os dados coletados também mostram variações mais contidas entre os valores mínimo e máximo encontrados, como visto na Tabela 8.

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

Tabela 7 – Preços médios e variações das proteínas em 2024 e 2025.

Proteínas	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Bacalhau	1 Kg	154,43	162,46	8,03	5,20%
Carne (filé mignon)	1 kg	73,06	75,81	2,75	3,76%
Carne (patinho)	1 Kg	47,34	47,03	-0,31	-0,65%
Chester	1 Kg	32,16	33,34	1,18	3,67%
Frango	1 Kg	10,39	10,29	-0,10	-0,96%
Lombo	1 Kg	31,40	46,55	15,15	48,25%
Pernil	1 Kg	22,30	23,55	1,25	5,61%
Peru	1 Kg	31,21	35,81	4,60	14,74%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Tabela 8 – Preços médio, máximo e mínimo das proteínas em 2025.

Proteínas	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Bacalhau	1 Kg	162,46	265,00	77,59	187,41
Carne (filé mignon)	1 kg	75,81	85,90	54,90	31,00
Carne (patinho)	1 Kg	47,03	57,98	38,99	18,99
Chester	1 Kg	33,34	39,98	29,48	10,50
Frango	1 Kg	10,29	13,90	8,89	5,01
Lombo	1 Kg	46,55	67,48	38,48	29,00
Pernil	1 Kg	23,55	31,99	20,90	11,09
Peru	1 Kg	35,81	44,19	29,48	14,71

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

O bacalhau foi o item que teve a maior diferença absoluta de preços entre o valor mais alto e o mais baixo, com uma variação de R\$ 187,41, o que representa uma variação percentual de 241,54%. Ainda em termos percentuais, produtos como o lombo (75,36%), o filé mignon (56,47%), o frango (56,36%) e o pernil (53,06%) também apresentaram diferenças relevantes, com variações que podem impactar significativamente as compras dos consumidores que realizam pesquisa de preço. Todos os demais itens tiveram dispersões percentuais de preços menores que 50% entre os mercados pesquisados.

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

2.5. Frios

Em relação aos frios, os preços apresentaram comportamentos distintos na comparação entre 2024 e 2025. Enquanto o presunto teve um aumento de 10,89%, o queijo e o salame registraram queda nos preços médios, com variações de -18,38% e -6,09%, respectivamente, como mostrado na Tabela 9.

Tabela 9 – Preços médios e variações dos frios em 2024 e 2025.

Frios	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Presunto	1 Kg	27,55	30,55	3,00	10,89%
Queijo	1 Kg	55,88	45,61	-10,27	-18,38%
Salame	1 Kg	111,02	104,26	-6,76	-6,09%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Tabela 10 – Preços médio, máximo e mínimo dos frios em 2025.

Proteínas	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Presunto	1 Kg	30,55	39,99	19,90	20,09
Queijo	1 Kg	45,61	59,90	29,90	30,00
Salame	1 Kg	104,26	151,90	21,99	129,91

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Em relação à dispersão de preços entre os mercados, os dados coletados apontam variações absolutas significativas, especialmente no caso do salame (590,77%), com uma diferença de R\$ 129,91 entre o preço máximo e o mínimo, como detalhado na Tabela 10.

Por outro lado, o queijo e o presunto apresentaram variações percentuais consideráveis, por volta de 100%, entre os mercados pesquisados.

2.6. Bebidas

No caso das bebidas, os preços apresentaram elevações significativas para a maioria dos itens entre os anos de 2024 e 2025. Destacam-se os aumentos no preço dos vinhos, que na versão tinto seco registrou uma variação

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

negativa de 68,83% e na versão tinto suave de 51,51%, seguido pela cerveja (18,85%) e o refrigerante (-8,84%). Por outro lado, a sidra foi o único item com variação menor que 2%, tendo um aumento de apenas 1,69%, conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 – Preços médios e variações das bebidas em 2024 e 2025.

Bebidas	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Cerveja	350 ml	2,44	2,90	0,46	18,85%
Refrigerante	2 L	5,57	6,04	0,47	8,44%
Sidra	660 ml	30,74	31,26	0,52	1,69%
Vinho tinto (seco)	750 ml	20,47	34,56	14,09	68,83%
Vinho tinto (suave)	750 ml	18,58	28,15	9,57	51,51%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Tabela 12 – Preços médio, máximo e mínimo das bebidas em 2025.

Bebidas	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Cerveja	350 ml	2,90	4,89	2,09	2,80
Refrigerante	2 L	6,04	8,99	3,49	5,50
Sidra	660 ml	31,26	69,80	11,99	57,81
Vinho tinto (seco)	750 ml	34,56	77,48	17,90	59,58
Vinho tinto (suave)	750 ml	28,15	54,99	14,40	40,59

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Além disso, a análise dos preços coletados revela variações importantes entre os valores máximo e mínimo encontrados nos mercados pesquisados. A sidra, apesar da baixa variação em relação a 2024, apresentou uma diferença absoluta significativa, com R\$ 57,81 entre o preço mais caro e o mais barato, o que corresponde a uma variação de 482,15%, como detalhado na Tabela 12.

Os dados apresentados na Tabela 12 mostram ainda que o vinho tinto seco teve uma variação percentual de 332,85% e que o vinho tinto suave também registrou uma variação percentual significativa de 281,88%. Por outro lado, o refrigerante ultrapassou a marca dos 150% de variação e a cerveja teve a menor variação relativa máx-mín de 133,97%.

— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

2.7. Frutas *in natura*

Em relação às frutas *in natura* pesquisadas, observou-se um comportamento heterogêneo na variação dos preços entre 2024 e 2025. Seis itens tiveram redução de preços e cinco tiveram aumento. Os maiores aumentos foram registrados no melão (28,85%) e nas frutas cristalizadas (25,24%). Em contrapartida, as maiores quedas ocorreram na laranja (-32,94%) e no abacaxi (-30,67%), conforme apresentado na Tabela 13.

Tabela 13 – Preços médios e variações das frutas *in natura* em 2024 e 2025.

Frutas <i>in natura</i>	Unidade de medida	Preços (R\$)		Variação	
		2024	2025	R\$	Relativa
Abacaxi	1 unid.	15,00	10,40	-4,60	-30,67%
Frutas cristalizadas	1 Kg	26,78	33,54	6,76	25,24%
Laranja	1 Kg	11,99	8,04	-3,95	-32,94%
Maçã	1 Kg	13,66	13,22	-0,44	-3,22%
Melancia	1 Kg	2,16	2,48	0,32	14,81%
Melão	1 Kg	5,65	7,28	1,63	28,85%
Morango	1 Kg	63,28	59,99	-3,29	-5,20%
Pera	1 Kg	16,12	18,38	2,26	14,02%
Uva passa	1 Kg	38,08	41,04	2,96	7,77%
Uva roxa	500 g	14,63	11,71	-2,92	-19,96%
Uva verde	500 g	14,72	13,56	-1,16	-7,88%

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.

Tabela 14 – Preços médio, máximo e mínimo das frutas *in natura* em 2025.

Frutas <i>in natura</i>	Unidade de medida	Preços (R\$)			
		Média	Máximo	Mínimo	Máx-Mín
Abacaxi	1 unid.	10,40	12,98	7,99	4,99
Frutas cristalizadas	1 Kg	33,54	66,99	23,35	43,64
Laranja	1 Kg	8,04	9,99	3,99	6,00
Maçã	1 Kg	13,22	16,49	9,99	6,50
Melancia	1 Kg	2,48	5,99	1,39	4,60
Melão	1 Kg	7,28	10,99	3,48	7,51
Morango	1 Kg	59,99	100,00	19,99	80,01
Pera	1 Kg	18,38	24,98	14,99	9,99
Uva passa	1 Kg	41,04	62,90	23,45	39,45
Uva roxa	500 g	11,71	18,48	8,95	9,53
Uva verde	500 g	13,56	16,29	9,28	7,01

Fonte: SEPLAN/CGEES/DIEAS.



— PESQUISA DA — CESTA DE NATAL

Com relação à dispersão dos preços coletados em 2025, foram observadas variações relevantes entre os valores máximos e mínimos encontrados nos mercados, como detalhado na Tabela 14. O morango apresentou a maior diferença absoluta, com R\$ 80,01 entre o preço máximo e mínimo, seguido pelas frutas cristalizadas e pela uva passa, com variações de R\$ 43,64 e R\$ 39,45, respectivamente. Em termos percentuais, as maiores variações foram encontradas no preço do morango (400,25%), da melancia (330,94%) e do melão (215,80%). Por fim, para o caso das frutas, em todos os casos, os preços pesquisados apresentaram variação percentual maior que 50%.

Esses resultados evidenciam que, mesmo em produtos de menor valor unitário, a busca por melhores preços pode gerar economias importantes para os consumidores na preparação da ceia natalina.

3. Conclusão

A **Pesquisa da Cesta de Natal** de Boa Vista de 2025, realizada pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Estado de Roraima (SEPLAN/RR), fornece um panorama dos preços dos principais itens consumidos durante as festividades natalinas. A análise de 48 produtos, distribuídos em sete categorias, revelou variações expressivas de preços entre o período natalino de 2024 e 2025, bem como discrepâncias significativas entre os valores máximo e mínimo encontrados nos mercados pesquisados em 2025. Esses resultados mostram a importância da pesquisa de preços como estratégia para otimizar os gastos das famílias durante as compras de fim de ano.

Por fim, a pesquisa reafirma seu papel como um importante instrumento de informação para os consumidores de Boa Vista, ao oferecer um balizador de preços para os itens mais consumidos na ceia natalina. A divulgação desses dados não apenas pode auxiliar no planejamento financeiro das famílias, como também pode fomentar a transparência no mercado varejista de alimentos local.